

SIMPÓSIO AT198

PRODUÇÃO POÉTICA A PARTIR DA MÚSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA.

PINTO. SIMONE DOS SANTOS SILVA,

Uneb – Campus V

sisapi@gmail.com

FIORINDO. PRISCILA PEIXINHO,

Uneb – Campus V

priscilafiorindo@hotmail.com

Resumo: Considerando a sociedade contemporânea e, principalmente, a Educação Básica, observamos que os aprendizes têm se mostrado mais introspectivos, individualistas e insensíveis nas relações interpessoais, o que de fato dificulta o processo ensino-aprendizagem. Diante do exposto, **o objetivo**, aqui, é apresentar uma proposta de intervenção colaborativa, mediada pelo docente, com o gênero música – especificamente o *RAP* e o samba, em sala de aula, a fim de propiciar o desenvolvimento de habilidades orais e escritas dos estudantes por meio de suas produções poéticas. **A metodologia** está pautada em 10 oficinas rítmicas e poéticas com as respectivas produções dos alunos em cada etapa, aplicada na Escola

Estadual Luiz Navarro de Brito, localizada na cidade de Amélia Rodrigues – BA. Os sujeitos escolhidos são os alunos do 1º ano, ensino médio, composta por 40 alunos, sendo 21 do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com idades entre 13 e 17 anos, oriundos da zona urbana e da zona rural do referido município. Paralelamente, a ideia, também, é estimular a criatividade, o afeto e o pertencimento por meio das atividades desenvolvidas nos poemas e através das relações entre eles. **A fundamentação teórica** se baseia em autores como Maslow (1962), Fiorindo e Wendell (2017), Mosé (2013) que tratam da criatividade e do pertencimento respectivamente, bem como Alves (2005) e sant’anna (1978) que abordam sobre a utilização da música como ferramenta para a aprendizagem e a relação intrínseca entre a música e o fazer poético. **Os resultados** indicam que, ao trabalhar com as músicas e poemas, ou seja, a arte sonora, visual e verbal – oral e escrita, ao mesmo tempo, ocorre o estímulo para novas produções artísticas, contribuindo para a ampliação do repertório linguístico, discursivo e crítico dos aprendizes, na medida em que eles se posicionam por meio das produções poéticas.

PALAVRAS CHAVE: ENSINO-APRENDIZAGEM, MÚSICA, CRIATIVIDADE; AFETO. PERTENCIMENTO.

ABSTRACT: Considering contemporary society and especially Basic Education, we have observed that apprentices have been more introspective, individualistic and insensitive in interpersonal relations, which in fact hinders the teaching-learning process. In view of the foregoing, the objective here is to present a proposal of collaborative intervention, mediated by the teacher, with the music genre - specifically RAP and samba, in the classroom, in order to foster the development of students' oral and written skills through their poetic productions. The methodology is based on 10 workshops rhythmic and poetic with the respective productions of students in each stage, applied at the State School Luiz Navarro de Brito, located in the city of Amélia Rodrigues - BA. The subjects chosen are the first year students, high school, composed of 40 students, 21 female and 19 male, aged 13 to 17 years, from the urban area and the rural area of the municipality. At the same time, the idea is also to stimulate creativity, affection and belonging through the activities developed in the poems and through the relationships between them. The theoretical basis is based on

authors such as Maslow (1962), Fiorindo and Wendell (2017), Mosé (2013) who deal with creativity and belonging respectively, as well as Alves (2005) and Santana (1978). use of music as a tool for learning and the intrinsic relationship between music and poetic making. The results indicate that, when working with the songs and poems, that is, sound, visual and verbal art - oral and written, at the same time, the stimulus for new artistic productions occurs, contributing to the expansion of the linguistic, discursive and critical of apprentices, insofar as they position themselves through poetic productions.

KEYWORDS: TEACHING-LEARNING, MUSIC, CREATIVITY; AFFECTION. BELONGING.

INTRODUÇÃO

Considerando o contexto da contemporaneidade, em que, ao mesmo tempo, todos estão interconectados e distantes devido ao progresso tecnológico e as facilidades de comunicação da *internet*, os seres humanos, em sua maioria, tornam-se sujeitos mecânicos que acabam não sabendo mais como estabelecer vínculos nas relações pessoais.

Ao contrário do séc. XX, em que as pessoas pensavam a médio e longo prazo, hoje, conforme Bauman (2001), quase não existe mais essa forma de pensamento, pois os indivíduos não conseguem traduzir seus desejos tais como: estabilidade financeira, relações familiares sólidas, em um projeto de longa duração e de trabalho intenso para a humanidade. Nesse sentido, os grandes projetos de novas sociedades se perderam e a força social não é mais voltada para o alcance de um objetivo comum, tal contexto é denominado pelo autor de sociedade líquida.

Nessa perspectiva, faz-se imprescindível abrir espaço, na escola, para as tarefas colaborativas, ou seja, atividades em grupos mediadas pelo professor, a fim de possibilitar o protagonismo estudantil, onde o aluno também tenha responsabilidade no processo da aprendizagem de novos saberes. Paralelamente, o docente deve considerar a realidade cotidiana dos escolares, a fim de aproximá-los de uma aprendizagem significativa e interessante para a vida deles.

Enquanto professora do Ensino Fundamental II e apoiada em uma experiência pedagógica há mais de 20 anos, tenho observado o interesse dos alunos por uma modalidade específica: a música.

Na minha prática pedagógica, ao trabalhar, em sala de aula, com músicas que fazem parte das vivências dos estudantes da Escola pública Luiz Navarro de Brito, na cidade de Amélia Rodrigues – BA, especificamente os estilos *RAP* e samba, percebo que os alunos dispõem de saberes sobre as temáticas apresentadas nas letras das composições, revelando pensamentos e emoções, condição essencial para trabalhar com anseios, sonhos e projetos de vida dos próprios estudantes, pois as letras dos referidos estilos musicais refletem a realidade diária deles, principalmente o *RAP*, que geralmente traz em suas letras, o protesto e a denúncia da realidade cotidiana, por meio de uma narrativa musicada e rimada que atrai os alunos .

A identificação dos estudantes com o *RAP* e o samba abre possibilidades de uma ressignificação de papéis, enquanto sujeitos sociais, a partir do momento que esses jovens descobrem novas formas de posicionamento frente à sociedade na qual estão inseridos, no sentido não apenas de protesto, mas de reivindicações importantes para uma equidade e justiça social.

Nessa vertente, levantamos a seguinte hipótese:

A música nos estilos – *RAP* e samba trabalhados na escola estimulam a escrita poética, colaborando para o desenvolvimento da criatividade e do pertencimento, nas relações interativas.

OBJETIVOS

Nessa perspectiva, o objetivo geral é estimular a produção de canções inéditas compostas pelos alunos, a partir das atividades colaborativas com os estilos musicais – samba e *RAP*.

A partir de então, elencamos os objetivos específicos:

- ✓ Propiciar aos alunos a escuta de e samba, a fim de promover a familiarização/pertencimento e a criatividade nas produções discentes;
- ✓ Contribuir para o bem-estar socioemocional na aprendizagem dos educandos;
- ✓ Ampliar o repertório linguístico e discursivo dos estudantes a partir das novas composições criadas por eles, em grupo e, ao mesmo tempo, estimular a empatia nas relações entre os discentes.

De acordo com Aguiar (1993, p. 28), “durante muito tempo, a poesia esteve associada à voz e ao ouvido”. Apenas com a chegada da Idade Moderna é que a supremacia da escrita, através da imprensa, acentuou a distinção entre a música e a poesia. Entretanto, mesmo com a distinção da música, o poema preserva, até os dias atuais, traços sonoros devido às rimas e formas de construção.

O autor reitera que são inúmeras as alusões da arte poética à arte musical. Se por um lado, o contexto histórico, através de poetas e músicos, encarregou-se de estabelecer uma divisão entre um gênero ou outro, a poesia não abandonou totalmente a música e vice-versa. A canção a conhecemos hoje, existe há muito tempo e uma de suas marcas fundamentais é uma composição produzida no âmbito popular para ser cantada, e para este mesmo público dirigida.

SAMBA E RAP: Diálogos possíveis?

Ao refletirmos sobre a relação entre o *Rap* e o samba, percebemos que ambos apresentam as mesmas raízes periféricas. Esse é justamente o ponto de inserção entre esses estilos musicais. Revelar e denunciar a realidade cotidiana dos que vivem à margem da sociedade sempre esteve associado aos dos dois estilos musicais, ainda que de forma mais branda e cadenciada com o samba, e de forma mais direta com o *Rap*.

O *Rap*, por ser um movimento originário das ruas agrega estilos híbridos e, no Brasil, acabou incorporando-se ao samba até para conferir mais identidade. Em entrevista para a edição especial do jornal GGN, em ocasião do dia da consciência negra, o *rapper* Rincon Sapiência destacou, durante o debate, pontos em comum entre a criação do samba e do *Rap*.

. Conforme o artista, isso foi bom, principalmente porque muitos elementos da música instrumental foram agregados ao ritmo do samba; pontuando que o samba mais antigo tem metais, flautas, arranjos de piano, o que contribuiu com novas características a esse estilo musical.

ETAPAS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Aqui apresentamos as **X** Etapas da proposta de intervenção pedagógica. Inicialmente, as atividades se referem a familiarização com as vertentes da MPB, especificamente, o samba e o *RAP*, e, posteriormente, abordarmos o fazer poético a partir dos referidos estilos musicais.

Etapa I – Show de abertura: diferentes estilos musicais

Duração 4 aulas

Objetivo: propiciar aos alunos o contato com estilos musicais variados e dança de rua.

Material: instrumentos musicais, caixas de som, discos de vinil, *notebook* e *datashow*.

Etapa II – Filme *Foot Loose*: sensibilização rítmica

Duração 4 aulas

Objetivo: sensibilizar os alunos sobre os movimentos corporais estimulados pela música e pela dança.

Material: Filme *Foot Loose*, caixas de som, *notebook* e *datashow*.

Etapa III – Interdisciplinaridade e Música Popular Brasileira: o samba em cena

Duração: 4 aulas

Objetivo: apresentar aos alunos a história da MPB e sua vertente - o samba, a fim de possibilitar a familiarização com o referido estilo musical.

Material: disco de vinil, papel celofane, pilotos coloridos, vídeo da história da MPB e os sambas de Roda “Marinheiro Só” e a música “Canta, Canta minha gente”.

Etapa IV – Samba e *RAP*

Duração: 4 aulas

Objetivo: contextualizar o *RAP* para os alunos a fim de identificar as características do referido estilo musical e comparar com o samba.

Material: papel metro, pilotos coloridos, vídeo da história do *RAP* imagens de *Rappers* americanos e brasileiros colados na sala e discos de vinil.

Etapa V – Ritmos e sons: despertando as emoções

Duração: 4 aulas

Objetivo: apresentar os diferentes ritmos aos alunos

Material: pau de chuva, tambores, flautas, violão, violino, pandeiro, tatames e almofadas, tintas guache coloridas e papel vergé.

Etapa VI – Oficina poética: desenvolvendo a criatividade

Duração: 4 aulas

Objetivo: estimular a criação de produções poéticas que traduzam o cotidiano dos estudantes.

Materiais: os poemas – “Meus oito anos de Casimiro de Abreu” (1857) “Cidadezinha qualquer” (1978) de Carlos Drummond de Andrade; caixa de som, *pendrive*, pilotos coloridos, papel ofício, papel metro.

Etapa VII - Imagens e sonoridade nas produções poéticas

Duração: 4 aulas

Objetivo: exercitar a percepção visual e sonora dos poemas

Materiais: lápis de cor, tampas de painéis, latas de tintas, e outros materiais que produzam sons.

Etapa VIII – Poesia, música e espaço cultural

Duração: 4 aulas

Objetivo: estimular progressivamente a autonomia e a escrita criativa dos alunos.

Materiais: aparelho celular, máquina fotográfica, papel ofício, lápis colorido.

Etapa IX - *RAP*: ritmo e poesia

Duração: 4 aulas

Objetivo: apresentar o trabalho do *rapper* local e delinear as características do *RAP*

Material: almofadas, tapetes e esteiras.

Etapa X – Composições na batida do *RAP* e do Samba

Duração: 8 aulas

Objetivo: Despertar o fazer musical, através da escuta, apreciação e produção textual coletiva.

Material: cartaz ilustrativo, papel metro, piloto, hidrocor, cartões coloridos, cola.

POSSÍVEIS RESULTADOS

- ✓ Possibilitar a produção poética dos alunos a partir das atividades colaborativas com os estilos musicais *Rap* e samba,
- ✓ Ampliação do repertório linguístico e discursivo dos estudantes a partir das atividades colaborativas,
- ✓ Lançamento de 1 (um) cd com partitura contendo músicas inéditas produzidas pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, constitui-se como pretensão desse trabalho de pesquisa promover uma intervenção pedagógica que vise desenvolver a interação dos alunos, bem como melhorar a comunicação dos discentes em Língua Portuguesa. Após a aplicação desta intervenção, pretendemos com a escuta e leitura de músicas e poemas estimular os alunos na produção de trabalhos inéditos que certamente contribuirão para a ampliação do repertório linguístico e discursivo desses estudantes.

Nesse sentido, entendemos que a música em seus diferentes estilos, dentre os quais priorizamos o samba e o *Rap*, trabalhados na escola, estimulam a criatividade na escrita poética.

REFERENCIAS

ABRAHÃO, Ana Maria Paes Leme Carrijo. **Canta, canta minha gente: a musica no cotidiano da escola.** Campinas, SP: Mercado de letras, 2013.

AGUIAR, Joaquim. **A poesia da canção.** São Paulo: Scipione, 1993.

ALVES, Rubem. **A educação dos sentidos: conversas sobre a aprendizagem e a vida.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2018.

_____. **A escola com que sempre sonhei sem imaginar que pudesse existir.** São Paulo: Papyrus, 2003.

AMARAL, Emília. **Novas Palavras. Nova edição.** [et al]. 1. ed. São Paulo: FTD, 2010.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Poesia e prosa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível.** São Paulo: Parábola, 2016.

AVERBUCK, Lígia Marrone. **A poesia e a escola. Leitura em crise na escola: as alternativas do professor.** 9. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

BAUMAN, Zigmunt. **Modernidade líquida.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BARRETO, Sidirley de Jesus. **A importância da musicalização na educação infantil e no ensino fundamental: A música como meio de desenvolver a integração do ser.** Recreart, Santiago de Compostela, jun. 2005. Disponível em: <http://www.iacat.com/revista/recrearte/recrearte03/musicoterapia.htm> Acesso em: 12 de Outubro de 2018.